

Segurança em empilhadeiras



O treinamento adequado em segurança de empilhadeiras tornará seu armazém um local mais seguro para trabalhar

Se você ainda tinha dúvidas sobre a importância de um treinamento adequado para os operadores de empilhadeiras, a estatística a seguir deverá esclarecer a questão. As causas mais comuns das fatalidades incluem:

- Tombamento da empilhadeira (22%);
- Pedestre que o operador atinge com a empilhadeira (20%);
- Operador ou colaborador prensado pela empilhadeira (16%);
- Queda do operador da empilhadeira (9%);
- Falha em assegurar que cada operador é competente para operar seguramente um veículo industrial motorizado (7%);
- Falha em certificar que cada operador foi treinado e avaliado (6%);
- Falha em retirar de serviço veículos industriais motorizados danificados (5%);
- Falha em providenciar treinamento e avaliação de reciclagem (4%);
- Falha em inspecionar veículos industriais motorizados antes de colocá-los em serviço (3%).

Evitar acidentes deve ser a mais alta prioridade de qualquer gestor de

armazém ou centro de distribuição. Confira a seguir dicas de peritos em segurança de empilhadeiras para tornar suas operações mais seguras.

Treinamento faz a diferença

Não deve ser nenhuma surpresa saber que a maioria dos peritos diz que o treinamento é o passo mais importante que os empregadores podem tomar para melhorar a segurança do armazém: a principal causa de acidentes com empilhadeiras é a falta de treinamento adequado.

Um treinamento efetivo pode exigir algo mais do que um certificado. O programa de treinamento trata dos comportamentos que não são cobertos pelas regulamentações. Por exemplo, a empresa deve enfatizar a necessidade de manutenção de todas as partes do corpo do operador dentro da cabine da empilhadeira para evitar que sejam prensadas entre o veículo e as estanterias quando

Acidentes envolvendo pedestres podem ocorrer a qualquer momento quando uma empilhadeira está em movimento

estes fizerem curvas. Essa exigência pode não estar em qualquer regulamentação, mas quando você analisa os acidentes, pode descobrir que é assim que alguns colaboradores estão sendo lesionados.

Tráfego de pedestres

Acidentes envolvendo pedestres podem ocorrer a qualquer momento quando uma empilhadeira está em movimento. Causas comuns de acidentes com pedestres no armazém incluem a direção em áreas de alto tráfego (como próximo de refeitórios e portarias), direção sem barreiras físicas cercando as áreas de trabalho de empilhadeiras, curvas rápidas quando as pessoas estão do outro lado e ignoram os limites de velocidade.

O bom senso poderia sugerir que buzinas e alarmes aumentariam a segurança do pedestre quando uma empilhadeira está em movimento. Mas pesquisas não necessariamente defendem isso. Uma fabricante de empilhadeiras ficou preocupada com o problema de colisões entre empilhadeiras e pedestres. A empresa realizou um estudo para determinar se a instalação de um dispositivo de alerta audível nos veículos reduziria esse problema. Contudo, após analisar os resultados do estudo, não descobriu-se nenhuma evidência científica de que os alarmes reduziram ou reduziriam acidentes de impacto entre empilhadeira e pedestre.

ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA

O que deveria incluir um efetivo programa de treinamento de segurança em empilhadeiras? Os peritos sugerem atender as regras das boas práticas, princípios básicos de operação que afetem a estabilidade, capacidade, limitações e procedimentos de abastecimento/recarga do equipamento e como realizar uma inspeção de segurança diariamente.

De todas as áreas possíveis a serem tratadas, uma em particular exige atenção especial: a estabilidade do veículo.

As cargas deverão ser transportadas numa altura apenas suficiente para liberá-la da superfície do piso ou rampa. Os operadores deverão manter os mastros abaixados na “posição de deslocamento” sempre.

A estabilidade é particularmente importante quando se dirige em rampas porque o grau pode afetar o equilíbrio do veículo. Ao subir uma rampa, sempre dirija com a carga primeiro. Ao descer uma rampa, sempre o faça de marcha à ré.

Observe o “triângulo da estabilidade”: isso se refere ao fato que todas as empilhadeiras contrabalançadas têm um sistema de suspensão de três pontos. Um ponto do triângulo é o eixo de direção do veículo, o qual é fixado por um pino pivô no centro do eixo. Os outros dois pontos são a roda esquerda e a roda direita do eixo diferente desse.

O motivo disso é que os colaboradores estavam acostumados a ouvir buzinas e alarmes ao fundo. Recomenda-se que os operadores usem a buzina intermitentemente, para que os pedestres prestem mais atenção neles. A primeira linha de defesa, todavia, é de baixa tecnologia, os operadores sempre deveriam fazer um contato visual com cada pedestre antes de avançar ou dar marcha a ré.



Primeiro, treine todos os operadores e supervisores de forma adequada, de acordo com as exigências do equipamento. Segundo, certifique-se de que todos operadores prestam muito atenção na estabilidade do veículo (o “triângulo da estabilidade”) e, por último, certifique-se de que todos os operadores prestam atenção nos pedestres e que todos os pedestres prestam atenção nos operadores!

O fundamental para o bom funcionamento da empilhadeira é verificar se a mesma é apropriada para a atividade que será desenvolvida. Entretanto, dependendo do tipo de empilhadeira – a gás, gasolina, diesel e elétrica – os riscos podem variar.

É importante considerar que, para todos os tipos de empilhadeiras, há vários tipos de riscos, envolvendo tanto as máquinas quanto os operadores: problemas na empilhadeira de origem desconhecida; danos materiais nas estruturas, tubulações, paletes e paredes; os decorrentes da falta de manutenção; golpes ou batidas em veículos estacionados, ou mesmo nas máquinas e outros equipamentos de produção; danos às cargas, com o consequente risco de incêndio, explosão ou vazamento; empilhamento incorreto dos materiais, obstruindo saídas de emergência e impedindo a circulação de pessoas; riscos causados por imprudência, como excesso de velocidade, manobras bruscas, etc; circulação de pessoas pelos corredores onde trafegam as empilhadeiras; e tombamento da empilhadeira, quando sem carga. []

15 PASSOS PARA SEGURANÇA EM EMPILHADEIRAS

Os peritos em segurança de armazéns sugerem que as seguintes diretrizes sejam seguidas como parte de um compreensivo programa de segurança em empilhadeiras:

1. Certificar-se que todos os operadores participem e sejam aprovados no treinamento;
2. Faça os supervisores e gerentes dos operadores também participarem do treinamento;

Os operadores deverão:

3. Dirigir com cargas elevadas apenas o suficiente para livrar do piso ou rampa;
4. Usar cintos de segurança ou outras formas de restrição ao operarem empilhadeiras;
5. Ter especial cuidado em docas de carga e rampas, para evitarem quedas laterais;
6. Manter total visibilidade de todos os pedestres;
7. Manter contato visual com os pedestres antes de movimentarem-se para frente ou para trás;
8. Usar a buzina ou outro tipo de alarme de modo intermitente;
9. Respeitar os limites de velocidade;
10. Ter especial cuidado em áreas movimentadas, tais como entradas/saídas e refeitórios;
11. Montar barreiras físicas quando possível e apropriado for;
12. Prestar especial atenção e reduzir a velocidade em manobras nas curvas;
13. Conhecer as características de segurança dos veículos e capacidades e limites de operação;
14. Entender os princípios de estabilidade, incluindo centro de gravidade, centro de carga e o triângulo de estabilidade;
15. Realizar inspeções de segurança diariamente.